

## Atividade antioxidante de extratos hidroalcoólicos de folhas e caules de *Banisteriopsis pubipetala* (Malpighiaceae)

Veronica de Melo Sacramento<sup>1</sup> (PG), Kamylla Teixeira Santos (IC), Vanessa A. Royo<sup>1</sup> (PQ)\*, Dario A. Oliveira<sup>1</sup> (PQ), Elytânia V. Menezes<sup>1</sup> (PQ), Afrânio F. Melo Júnior<sup>1</sup> (PQ).

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Programa de Pós Graduação em Biotecnologia PPGB. E-mail: [vanroyo31@yahoo.com.br](mailto:vanroyo31@yahoo.com.br)

Palavras Chaves: metabólitos secundários, compostos fenólicos, redução

### Introdução

A partir dos metabólitos secundários das plantas é possível a geração de produtos com potencial social e econômico para os setores farmacêutico, agroindustrial, alimentício, cosmético e biotecnológico<sup>1</sup>.

Estudos relacionados com espécies da família Malpighiaceae demonstram que partes destes vegetais são produtores de compostos fenólicos<sup>2</sup> comumente associados à atividade antioxidante<sup>3</sup> e relacionados aos tratamentos antimicrobianos, anti-inflamatórios, anticarcinogênicos e antidepressivos<sup>4</sup>. Sendo assim, buscou-se a partir dessas informações investigar o potencial antioxidante de extratos hidroalcoólicos de folhas e caules de *Banisteriopsis pubipetala* (Malpighiaceae) espécie do cerrado pouco explorada.

### Resultados e Discussão

O potencial antioxidante dos extratos testados foi mensurado a partir de valores de absorvâncias obtidos na curva de calibração do DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazil)  $y = -0,3189x + 1,0061$ , na qual  $y$  corresponde à absorvância e  $x$  corresponde à concentração de DPPH tendo como substância padrão o ácido gálico.

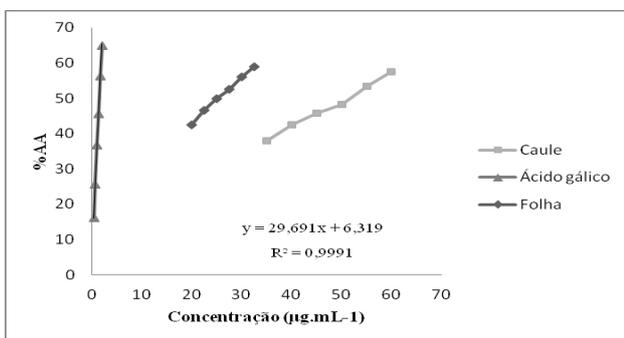


Figura 1. Porcentagem da atividade antioxidante do extrato hidroetanólico de folhas e caules de *Banisteriopsis pubipetala*.

Obteve-se o coeficiente de correlação  $R^2 = 0,9991$  e o  $EC_{50}$  calculado para o ácido gálico igual a  $1,47 \mu\text{g.mL}^{-1}$ .

Os valores de  $EC_{50}$  dos extratos de folhas e caules de *Banisteriopsis pubipetala* foram respectivamente  $25,42 \mu\text{g.mL}^{-1}$  e  $50,73 \mu\text{g.mL}^{-1}$ .

As diferenças entre os resultados sugerem que existam constituintes pertencentes ao extrato de folhas que atuem mais efetivamente para a redução do DPPH, ou ainda que exista efeito sinérgico mais efetivo para essa atividade, que no extrato obtido do caule. Outras possibilidades devem tratar as fórmulas estruturais desses constituintes que podem ou não ser mais suscetíveis ao ataque do radical DPPH.

### Conclusões

Os extratos de folhas e caules de *Banisteriopsis pubipetala* apresentam atividade antioxidante e devem ser melhor explorados em novos estudos.

### Agradecimentos

Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), ao Programa de Pós Graduação em Biotecnologia (PPGB), ao Laboratório de Anatomia Vegetal (UNIMONTES) e ao Laboratório de Bioprospecção (UNIMONTES).

<sup>1</sup>Braz-Filho, R. *Pure Appl Chem.* 1999, v.71, n. 9, p.1663-1972.

<sup>2</sup>Frias, U.A. et.al. *IJBWI*, 2012, v.1, n. 3 p. 163-171.

<sup>3</sup>Guilhon-Simplicio, F. et. al. *J. Med. Plants Res.* 2013, v. 7, n.26, p. 1926-1930.

<sup>4</sup>Khadem S. e Marles R. *Molecules* 2012, v.17, p. 2629-2636.